

012

**ÁREA FOLIAR ESPECÍFICA E ESTIMATIVA DA ÁREA FOLIAR PARA TRÊS CULTIVARES DE MELOEIRO.** *Tatiana Silva de Almeida, Bernadete Radin (orient.)* (Departamento de Agrometeorologia, Fepagro, UFRGS).

As avaliações da área foliar e da área específica das culturas são medidas importantes quando se deseja modelizar o crescimento e o desenvolvimento da planta. A área foliar é responsável pela interceptação da radiação solar incidente e, conseqüentemente, pela produção final de biomassa. O presente trabalho teve como objetivos: a determinação de modelos matemáticos adequados para estimativa da área foliar de três cultivares de meloeiro cultivado em estufa plástica, a partir do comprimento e da largura das folhas; e a análise da área foliar específica comparando as três cultivares. O experimento foi conduzido na Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária – FEPAGRO Saúde Animal, Eldorado do Sul, RS. Foi utilizada uma estufa modelo Pampeana, com dimensões de 10x24m. As cultivares de meloeiro testadas foram a Hy mark, Sunrise e Orange flesh. O espaçamento adotado foi de 0,30m entre plantas e 1,25m entre linhas. Em cada uma das oito linhas existentes na estufa havia duas parcelas de cada cultivar, destas foi coletada aleatoriamente uma folha por parcela, correspondendo a 16 folhas por cultivar, totalizando 48 folhas. Media-se a máxima largura e o máximo comprimento de cada folha coletada. Posteriormente, as mesmas eram passadas em planímetro eletrônico, para medir a superfície foliar. A seguir as folhas eram colocadas em estufa para secagem até atingirem peso constante para obtenção dos valores de matéria seca. As coletas foram realizadas aos 29, 43 e 58 dias após o transplante. As cultivares Hy mark e Sunrise apresentaram os maiores coeficientes de determinação quando se utilizou a largura ou a largura e o comprimento juntos. Já com a cultivar Orange flesh, a utilização de uma única dimensão reduziu o coeficiente e aumentou o erro padrão da estimativa. A área foliar pode ser estimada por meio de medidas lineares de comprimento e de largura das folhas, sendo este um método não destrutivo de amostragem. A área foliar específica não apresentou diferença entre as cultivares.